



Desafios da Enfermagem na Avaliação e no Tratamento de Lesão por Pressão em Contexto Hospitalar

Nursing Challenges in the Assessment and Treatment of Pressure Injuries in a Hospital Context

Desafíos de enfermería en la evaluación y tratamiento de las lesiones por presión en un contexto hospitalario

Elusa Costa Machado Curi-Rad¹, Élide Fernanda Rêgo de Andrade², Yuri Davi Vidal de Azevedo², Glaucia Costa Machado³, Natalia de Araújo Costa Erdmann⁴, Luciana Tábatha Souza e Silva¹, Nelma de Jesus Nogueira Machado¹, Horácio Pires Medeiros¹, Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça¹.

RESUMO

Objetivo: Analisar as produções científicas sobre os desafios enfrentados pela enfermagem para a avaliação e o tratamento de Lesão por Pressão (LP) em contexto hospitalar. **Métodos:** Revisão Integrativa da Literatura, realizada em julho/2024 na Biblioteca Virtual em Saúde, conforme o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses*, resultando na identificação de 734 estudos, nos quais foram aplicados critérios de inclusão/exclusão. **Resultados:** 14 estudos compuseram a amostra final, publicados entre 2019 e 2023, com abordagem metodológica descritiva, observacional, coorte e quase experimental, e Nível de Evidência III, IV, VI. Observaram-se desafios semelhantes para avaliação e tratamento da LP, relacionados à capacitação, experiência e comunicação profissional, aos materiais necessários e ao ambiente de trabalho. A educação na saúde promove melhor gestão da incidência, avaliação e tratamento da LP. **Considerações finais:** A equipe de enfermagem enfrenta diversos desafios nesse cenário, sendo a educação na saúde estratégia eficaz para mitigar tais problemáticas. Espera-se que este estudo permita formular ações adequadas de avaliação e tratamento de lesões, prevenindo os novos casos e o agravamento dos já instalados.

Palavras-chave: Úlcera por pressão, Ambiente hospitalar, Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To analyze the scientific productions on the challenges faced by nursing in the assessment and treatment of Pressure Ulcers (PU) in the hospital context. **Methods:** Integrative Literature Review conducted in July 2024 in the Virtual Health Library, following the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses, resulting in the identification of 734 studies, in which inclusion/exclusion criteria were applied.

¹ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA), Belém - PA.

² Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém - PA.

³ Hospital Adventista Silvestre (HAS), Rio de Janeiro - RJ.

⁴ Fundação Pública Estadual Hospital de Clínica Gaspar Vianna (FPEHCGV), Belém - PA.

Results: The final sample comprised 14 studies published between 2019 and 2023, with descriptive, observational, cohort, and quasi-experimental methodological approaches, and Levels of Evidence III, IV, and VI. Similar challenges were observed for the assessment and treatment of PU, related to training, experience, and professional communication, as well as the necessary materials and the work environment. Health education promotes better management of the incidence, assessment, and treatment of PU. **Final considerations:** The nursing team faces various challenges in this scenario, and health education is an effective strategy to mitigate these issues. It is expected that this study will enable the formulation of adequate actions for the assessment and treatment of injuries, preventing new cases and the worsening of those already present.

Keywords: Pressure ulcer, Hospital environment, Nursing.

RESUMEN

Objetivo: Analizar las producciones científicas sobre los desafíos que enfrenta la enfermería en la evaluación y el tratamiento de Lesiones por Presión (LP) en el contexto hospitalario. **Métodos:** Revisión Integrativa de la Literatura, realizada en julio de 2024 en la Biblioteca Virtual en Salud, conforme a los Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses, resultando en la identificación de 734 estudios, en los cuales se aplicaron criterios de inclusión/exclusión. **Resultados:** 14 estudios conformaron la muestra final, publicados entre 2019 y 2023, con enfoques metodológicos descriptivo, observacional, de cohorte y casi experimental, y Niveles de Evidencia III, IV y VI. Se observaron desafíos similares para la evaluación y el tratamiento de la LP, relacionados con la capacitación, experiencia y comunicación profesional, así como con los materiales necesarios y el ambiente de trabajo. La educación en salud promueve una mejor gestión de la incidencia, evaluación y tratamiento de la LP. **Consideraciones finales:** El equipo de enfermería enfrenta diversos desafíos en este escenario, y la educación en salud es una estrategia eficaz para mitigar tales problemáticas. Se espera que este estudio permita formular acciones adecuadas para la evaluación y tratamiento de lesiones, previniendo nuevos casos y el agravamiento de los ya existentes.

Palabras clave: Úlcera de presión, Ambiente hospitalario, Enfermería.

INTRODUÇÃO

Em consonância com o *European Pressure Ulcer Advisory Panel*, o *National Pressure Injury Advisory Panel* e a *Pan Pacific Pressure Injury Alliance* (EPUAP/NPIAP/PPPIA), a Lesão por Pressão (LP) é caracterizada como um dano tecidual localizado em pele íntegra, não íntegra e/ou em tecidos moles subjacentes, frequentemente resultante da aplicação de força em proeminência óssea, associada ao cisalhamento ou uso de dispositivos médicos (ARAÚJO CAF, et al., 2022).

Essa condição é oriunda da pressão intensa e/ou prolongada sobre determinada área do corpo em combinação com fatores intrínsecos e/ou extrínsecos, que geram a morte celular localizada. Nesse sentido, a duração e a intensidade da pressão, agregados à tolerância dos tecidos para suportar determinada pressão, estão intrinsecamente ligados ao surgimento das LP's (TOUSSAINT LSM, et al., 2024).

As LP's são avaliadas em estágios, de acordo com a extensão do dano tecidual, a saber: estágio 1; estágio 2; estágio 3; estágio 4; não classificável; e LP tissular profunda (ARAÚJO CAF, et al., 2022). No ambiente hospitalar, as LP's são consideradas como eventos adversos evitáveis com elevado índice de ocorrência, representando o terceiro problema de saúde pública mundial com maior custo financeiro para os sistemas de saúde, ficando atrás somente das doenças cancerígenas e cardiovasculares (RAMALHO AO, et al., 2023; SANTOS CT dos, et al., 2021).

Segundo o Relatório Nacional de Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde, as LP's ocupam o primeiro lugar no ranking de notificações realizadas, com predomínio dos casos de LP em estágio 3 e estágio 4, os quais são considerados eventos que nunca deveriam ocorrer nos serviços de saúde, uma vez que ocasionam agravos em saúde mais complexos e delicados em pacientes hospitalizados (RAMALHO AO, et al., 2023).

O acometimento do paciente com essas lesões prolonga o tempo de internação, predispondo os pacientes a complicações adicionais, entre elas: dor, sofrimento, autoimagem e autoestima comprometidos e maiores taxas de morbimortalidade, o que elevam os custos hospitalares (SOUSA JÚNIOR BS, et al., 2024). Desse modo, a taxa de LP's originadas institucionalmente podem ser utilizadas como indicador de qualidade do serviço prestado pela equipe multiprofissional de saúde e, principalmente, da enfermagem, responsável pelo cuidado à beira-leito do paciente (TOUSSAINT LSM, et al., 2024).

No Brasil, no estado de Minas Gerais, uma pesquisa realizada em uma unidade de cuidados paliativos, calculou o custo anual total para o tratamento de LP, totalizando cerca de R\$445.664,38, identificando que o surgimento dessas lesões está intimamente associado ao uso incorreto de materiais, o que gera um alerta tanto para as autoridades sanitárias quanto a equipe de Enfermagem (LIMA LS, et al., 2020).

Programas de cuidado com a pele para a prevenção e tratamento adequado de lesões no ambiente hospitalar têm contribuído para a redução do número de casos incidentes, focando nas especificidades clínicas de cada paciente.

Nesse cenário, existem fatores intrínsecos e extrínsecos que influenciam o surgimento da LP, estando vinculados ao paciente (idade, mobilidade, nível de consciência, vasoconstrição, anemia, vasculopatia, incontinência fecal e urinária, nutrição e edema) e ao ambiente (umidade, mudança de decúbito, fixação inadequada de dispositivos médicos, déficit de higiene, cisalhamento do lençol, produtos físicos/químicos, colchões e assentos inadequados) (JESUS PWG de, et al., 2023).

Diante desse cenário, ressalta-se o papel da equipe de enfermagem no cuidado integral ao paciente, mediante à avaliação e o tratamento adequado dos pacientes para a prevenção de LP's, segundo as condições apresentadas, por sua maior proximidade ao paciente e por este ser um conteúdo fundamental na grade curricular de sua formação profissional (ARAÚJO CAF, et al., 2022).

Nessa perspectiva, tendo em vista a possibilidade de dirimir possíveis problemáticas relacionadas à avaliação e o tratamento de LP, gerar subsídios para a autonomia e segurança na assistência oferecida e potencializar as boas práticas clínicas, este estudo objetiva analisar as produções científicas sobre os desafios enfrentados pela enfermagem para a avaliação e o tratamento de LP em contexto hospitalar.

MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) que apresenta destaque para a orientação da prática clínica, promoção da autonomia científica e efetivação da segurança profissional para a realização de procedimentos assistenciais. Nessa perspectiva, torna-se uma ferramenta de auxílio à Prática Baseada em Evidências (PBE), por meio do aperfeiçoamento das ações, a partir da síntese do conhecimento presente na literatura. Desse modo, auxilia na redução de gastos com insumos em saúde e melhora a eficácia clínica (CAVALCANTE LTC e OLIVEIRA AAS de, 2020).

Nesse sentido, esta RIL foi construída em seis etapas, sendo elas: 1) formulação da questão de pesquisa; 2) determinação dos critérios de inclusão e exclusão; 3) coleta das informações por meio da leitura dos estudos incluídos; 4) análise dos estudos; 5) interpretação dos dados; 6) apresentação da RIL (DANTAS HLL, et al., 2021). O processo de construção seguiu as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses (PRISMA)* (PAGE MJ, et al., 2022).

Para realizar a busca na literatura, utilizou-se a estratégia do acrônimo PICO, considerando a população, o campo de interesse e o contexto a serem investigados (DANTAS HLL, et al., 2021), no intuito de formular a expressão de busca, delimitada da seguinte forma: "P" (população) - Enfermeiros; "I" (interesse) - Úlcera por Pressão; "C" (contexto) - Hospitalar. Nesse cenário, estabeleceu-se como questão de pesquisa: "Quais as evidências científicas da literatura acerca dos desafios enfrentados pela enfermagem para a avaliação e o tratamento de Lesão por Pressão em contexto hospitalar?".

Por intermédio dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e do *Medical Subject Headings (MeSH)*, foram selecionadas os seguintes termos: "Enfermeiros", "Enfermeiro", "Nurses", "Nurse", "Registered Nurses", "Nurse, Registered", "Nurses, Registered", "Registered Nurse", "Úlcera por Pressão", "Escara de Pressão",

“Escaras de Pressão”, “Lesão por Pressão”, “Úlcera de Pressão”, “Úlceras por Pressão”, “*Pressure Ulcer*”, “*Pressure Ulcers*”, “*Ulcer, Pressure*”, “*Pressure Injury*”, “*Injury, Pressure*”, “*Pressure Injuries*”, “Assistência Hospitalar”, “*Hospitals*” e “*Hospital*”, os quais foram associados aos operadores booleanos *OR* e *AND*.

A busca foi realizada no portal regional de pesquisa online Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em junho de 2024, permitindo acesso à Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e *Scholar Google*. Para tanto, criou-se três expressões de busca, a partir dos descritores dos DECS e *MeSH*, detalhados no Quadro 1, que resultaram na identificação de 734 estudos (Quadro 1).

Quadro 1 – Expressões de busca segundo os DECS e *MeSH*, Belém - PA, 2024.

Nº	Expressões de Busca	Estudos Identificados
1º	(Enfermeiros <i>OR</i> Enfermeiro) <i>AND</i> (“Úlcera por Pressão” <i>OR</i> “Escala de Pressão” <i>OR</i> “Escaras de Pressão” <i>OR</i> “Lesão por Pressão” <i>OR</i> “Úlcera de Pressão” <i>OR</i> “Úlceras por Pressão”) <i>AND</i> (“Assistência Hospitalar”)	N=120
2º	(<i>Nurses OR Nurse OR “Registered Nurses” OR “Nurse, Registered” OR “Nurses, Registered” OR “Registered Nurse”</i>) <i>AND</i> (“ <i>Pressure Ulcer</i> ” <i>OR “Pressure Ulcers” OR “Ulcer, Pressure” OR “Pressure Injury” OR “Injury, Pressure” OR “Pressure Injuries”</i>) <i>AND</i> (<i>Hospitals OR Hospital</i>)	N=358
3º	(Enfermeiros <i>OR</i> Enfermeiro <i>OR Nurses OR Nurse OR “Registered Nurses” OR “Nurse, Registered” OR “Nurses, Registered” OR “Registered Nurse”</i>) <i>AND</i> (“Úlcera por Pressão” <i>OR</i> “Escala de Pressão” <i>OR</i> “Escaras de Pressão” <i>OR</i> “Lesão por Pressão” <i>OR</i> “Úlcera de Pressão” <i>OR</i> “Úlceras por Pressão” <i>OR</i> “ <i>Pressure Ulcer</i> ” <i>OR “Pressure Ulcers” OR “Ulcer, Pressure” OR “Pressure Injury” OR “Injury, Pressure” OR “Pressure Injuries”</i>) <i>AND</i> (“Assistência Hospitalar” <i>OR Hospitals OR Hospital</i>)	N=256
Total		N=734

Fonte: Curi-Rad ECM, et al., 2024.

Com os estudos encontrados, aplicou-se os critérios de inclusão e exclusão. Elegeram-se como critérios de inclusão, estudos publicados no período de 2019 a 2024, no formato de artigo, completos, disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol.

Por outro lado, optou-se por excluir os estudos pagos, na modalidade relato de experiência, em formato de teses, dissertações, não primários, que não abordam o objeto de estudo evidenciado na pergunta de pesquisa e duplicados, por meio da plataforma digital *EndNote*.

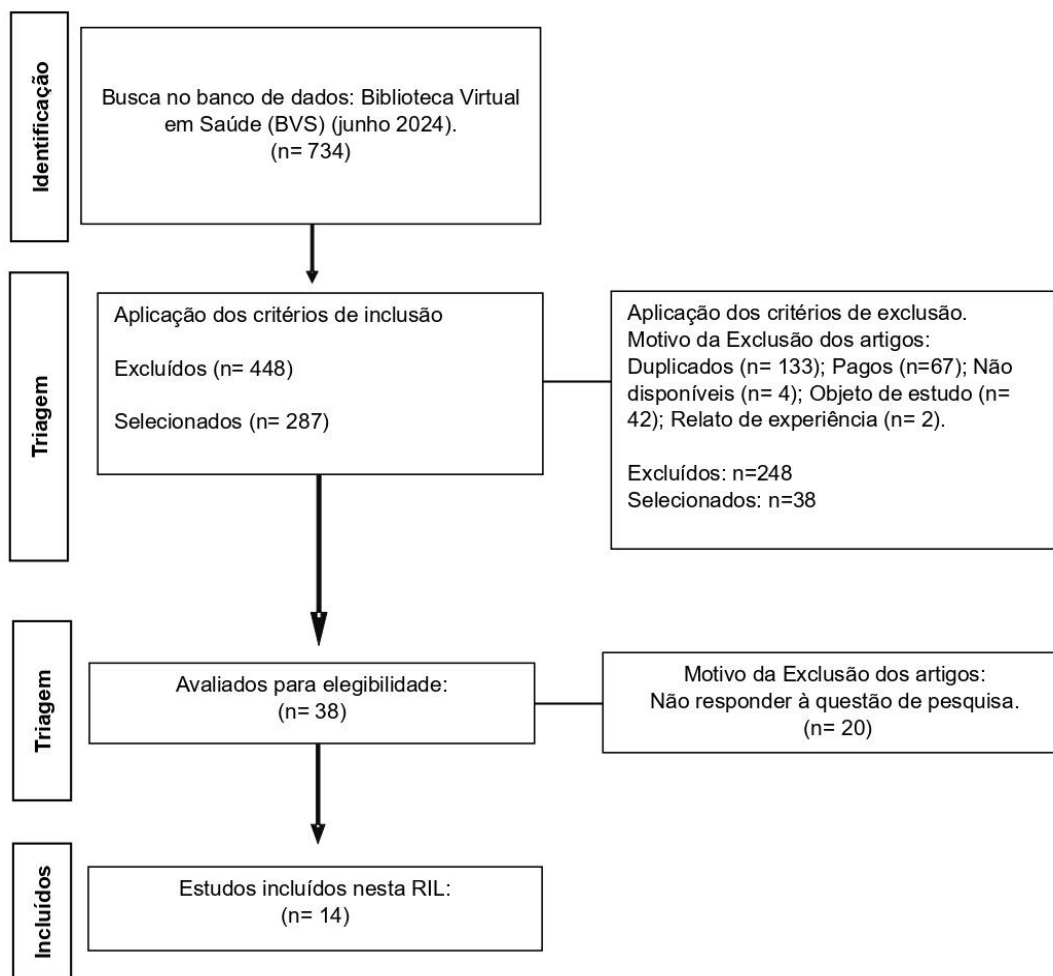
Os estudos incluídos foram classificados segundo o nível de evidência (NE), conforme a abordagem metodológica a seguir: nível I (revisões sistemáticas ou metanálises); nível II (ensaios clínicos randomizados controlados); nível III (ensaios clínicos sem randomização); nível IV (estudos de coorte ou caso-controle); nível V (revisões sistemáticas de estudos qualitativos e descritivos); nível VI (estudos descritivos ou qualitativos) e nível VII (opiniões de autoridades e/ou relatórios de comitês de especialidades) (FRANCISCO MM, et al., 2024).

A seleção por título e resumo, a leitura completa dos artigos e a coleta das informações foram realizadas por dois revisores independentes, sendo aplicados os mesmos critérios de elegibilidade. Para organizar, depurar e analisar os dados, utilizou-se uma planilha eletrônica no programa *Microsoft Excel 2021*®. Ressalta-se que por esse estudo ser uma RIL, não se fez necessário submeter este estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Porém, assegurou-se o cumprimento das normas atuais de citações e direitos autorais.

RESULTADOS

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos identificados, obtiveram-se 38 documentos. Prosseguiu-se com a leitura completa dos estudos, no qual 24 estudos foram excluídos por não responderem à questão de pesquisa, restando 14 estudos para compor a amostra final, dos quais foram coletados os dados.

Figura 1 - Fluxograma de identificação, seleção, inclusão e exclusão dos estudos da Revisão Integrativa da Literatura, segundo o *checklist* do PRISMA, Belém - PA, 2024.



Fonte: Curi-Rad ECM, et al., 2024.

Dos 14 artigos selecionados, identificaram-se nove países de publicação distintos, são eles: China (n=4, 28,58%), Brasil (n=3, 21,43%), Austrália (n=2, 14,29%), Arábia Saudita (n=1, 7,14%), Noruega e Islândia (n=1, 7,14%), Suíça (n=1, 7,14%), Singapura (n=1, 7,14%) e Estados Unidos (n=1, 7,14%). No que se refere ao periódico de publicação, identificou-se 11 periódicos diferentes, são eles: *International Wound Journal* (n=4, 28,58%), *Journal of Wound, Ostomy, and Continence Nursing* (n=1, 7,14%), *Enfermería Actual de Costa Rica* (n=1, 7,14%), *Revista Latino-Americana de Enfermagem* (n=1, 7,14%), *Risk Management and Healthcare Policy* (n=1, 7,14%), *Escola Anna Nery* (n=1, 7,14%), *CIN: Computers, Informatics, Nursing* (n=1, 7,14%), *Nursing Open* (n=1, 7,14%), *Journal of Clinical Nursing* (n=1, 7,14%), *Australian Critical Care* (n=1, 7,14%) e *International Journal of Nursing Studies Advances* (n=1, 7,14%).

Os artigos foram publicados entre os anos de 2019 e 2023, predominando o ano de 2023 (n=6, 42,86%), seguido do ano de 2020 (n=3, 21,43%), 2022 (n=2, 14,29%), 2019 (n=2, 14,28%) e 2021 (n=1, 7,14%). Referente a abordagem metodológica, identificaram-se: descritiva (n=5, 35,72%), observacional (n=5, 35,72%), coorte (n=2, 14,28%) e quase-experimental (n=2, 14,28%).

Acerca do NE dos estudos, identificaram-se que nove (50%) apresentavam NE IV, três (35,72%) estudos apresentavam NE VI e dois (14,28%) apresentavam NE III. Acerca das principais contribuições dos estudos, no tocante aos desafios para avaliação da LP, os estudos abordam que a falta de conhecimento e experiência profissional, o suporte que o local de trabalho promove e o ambiente no qual esse profissional está inserido, influenciam diretamente o acerto ou a falha na caracterização das lesões presentes nos pacientes. Nesse sentido, os enfermeiros apresentaram mais dificuldades para caracterizar as lesões de estágio III e IV, com 50% de acerto, e as lesões de mucosa apresentam cerca de 33% de acerto.

Com relação aos desafios do tratamento da LP, os artigos apresentaram características semelhantes aos enfrentados durante a avaliação, como a falta de capacitação para tratamento de feridas, experiência profissional e suporte do local de trabalho no que concerne aos materiais necessários para a realização do tratamento e a estrutura física do ambiente de assistência, destacando a importância da comunicação entre a equipe de enfermagem, considerando a complexidade do cuidado prestado aos pacientes, que deve ocorrer de maneira integral, organizada e resolutiva.

Visando mitigar esses desafios, os estudos identificaram que o estabelecimento de planos de ação e estratégias de comunicação efetiva no ambiente de assistência ao paciente, tanto para o enfermeiro assistencial quanto para o gerente de enfermagem, promovem melhor gestão da incidência, avaliação e do tratamento dessas lesões. De igual modo, observou-se que a promoção de oportunidades para o aperfeiçoamento teórico e/ou prático possibilita a capacitação do profissional para o manejo das LP's. Dessa maneira, organizou-se os estudos selecionados quanto ao título, autores, ano, país, periódico de publicação, NE e principais resultados (**Quadro 2**).

Quadro 2 - Caracterização dos estudos selecionados quanto ao título, autores, ano, país, periódico de publicação, nível de evidência e principais resultados.

Autor/ Ano/ País	Periódico de Publicação	Nível de Evidência	Principais Resultados
Alanazi FK, et al. (2023) Arábia Saudita	<i>International journal of nursing studies advances</i>	IV	O desenvolvimento da cultura de segurança do paciente influencia diretamente o surgimento de LP e a percepção dos enfermeiros sobre a frequência desse evento adverso. As melhores pontuações sobre gestão hospitalar e segurança foram associadas positivamente à prevenção de LP. Entretanto, observou-se que quando há omissões por parte da equipe de enfermagem as taxas de LP's aumentam.
Fitzgerald S, et al. (2021) Austrália	<i>Australian Critical Care</i>	IV	Pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva, estão mais propensos a desenvolverem LP em mucosa devido ao uso de equipamentos médicos hospitalares. Apesar dos enfermeiros apresentarem atitudes proativas para o gerenciamento e prevenção de LP por equipamentos médicos, necessita-se de aperfeiçoamento profissional para elevar a capacidade de avaliação de risco e julgamento clínico.
Fu F, et al. (2023) China	<i>International wound journal</i>	IV	A qualidade do hospital, o incentivo ao aprendizado, a certificação em tratamento de feridas e a participação em treinamentos ou palestras sobre LP relacionada a dispositivos médicos, estão diretamente associados ao conhecimento de enfermeiros da UTI sobre como realizar avaliação e tratamento desse tipo de LP. Recomenda-se que o treinamento deve ser realizado a nível institucional, baseado em evidências clínicas atualizadas.

Autor/ Ano/ País	Periódico de Publicação	Nível de Evidência	Principais Resultados
Fulbrook P e Lovegrove J. (2023) Austrália	<i>Journal of Clinical Nursing</i>	VI	A maioria das avaliações de LP de estágio I e II, suspeitas de lesão em tecido profundo ou lesão em mucosa, foram validadas. Entretanto, apenas metade das LP classificadas como estágio II e IV foram validadas, e menos de um terço das lesões não classificáveis foram confirmadas. Nesse sentido, a avaliação e classificação das LP's por médicos e enfermeiros foram inadequadas.
Johansen E, et al. (2023) Noruega e Islândia	<i>International wound journal</i>	VI	Enfermeiros intensivistas reconhecem os riscos de desenvolvimento de LP pelos pacientes, relacionada à necessidade de higiene pessoal contínua devido ao vazamento de fluidos corporais. Esses enfermeiros estavam atenciosos para realizar a inspeção da pele e os cuidados preventivos, mas necessitavam de ajuda especializada para a realização do tratamento de LP.
Liu H, et al. (2023) China	<i>Nursing open</i>	VI	Os enfermeiros apresentaram dificuldades para avaliar a dermatite associada à incontinência. A formação, as certificações, os cargos, a qualidade hospitalar e a frequência de programas de ensino, afetaram a capacidade desses profissionais para a identificação de LP e dermatite associada à incontinência.
Sun XX, et al. (2023) China	<i>International wound journal</i>	IV	Os enfermeiros que apresentam um bom histórico educacional com treinamento, experiência e certificação, possuem bons conhecimentos, boas atitudes e capacidade prática sobre de LP por equipamentos médicos. Nesse sentido, os gestores de enfermagem podem desenvolver os sistemas de ensino de seus estabelecimentos de trabalho, com programas de treinamento eficazes, visando melhorar a capacidade de avaliar, tratar e prevenir o surgimento de LP por dispositivos médicos em pacientes da UTI.
Pouzols S, et al. (2023) Suíça	<i>CIN: Computers, Informatics, Nursing</i>	IV	O atual contexto da saúde aumenta de pressão nos profissionais enfermeiros devido à necessidade de diminuição no tempo de internação e o aumento da complexidade dos tratamentos, o que implica na redução de tempo na avaliação de riscos. Além disso, o modelo preditivo para LP's, criado durante a pesquisa, poderá auxiliar os enfermeiros durante as tomadas de decisão, avaliação dos pacientes, diminuição das taxas de falsos positivos e poupar tempo. Porém, a melhoria na qualidade dos cuidados, ainda precisa ser vista.
Galletto SG da S, et al. (2020) Brasil	Escola Anna Nery	IV	A equipe de enfermagem relaciona as LP por equipamentos médicos aos tipos de dispositivos, à ocorrência do cuidado ofertado e ao impacto das lesões no cotidiano dos pacientes. Não somente isso, mas também que, devido a invisibilidade e desvalorização. Sobre as LP's ocasionadas por dispositivos, relatou-se que os pacientes estão mais suscetíveis a esse tipo de lesão.

Autor/ Ano/ País	Periódico de Publicação	Nível de Evidência	Principais Resultados
Zhang X, et al. (2021) China	<i>Risk management and healthcare policy</i>	III	A utilização de um pacote de cuidados baseado em evidências para enfermeiros e auditores, promove a redução de incidência de LP's. A adesão desse pacote pode contribuir para a formação desses enfermeiros.
Baracho V da S, et al. (2020) Brasil	Revista Latino-Americana de Enfermagem	III	Evidenciou-se que a simulação realística utilizada no estudo promove ganhos nos conhecimentos e transforma a prática de profissionais de enfermagem no tratamento de LP's, principalmente relacionado à qualidade da assistencial prestada.
Costa IMB, et al. (2020) Brasil	<i>Enfermería Actual de Costa Rica</i>	IV	Os enfermeiros apresentam dificuldades para conceituar, classificar e citar causas de LP's e também como deveria ser utilizado o hidrogel. Deve-se estimular a realização de educação nos serviços de saúde, visando a redução das limitações encontradas. Os profissionais não podem desempenhar corretamente suas atividades assistenciais devido à falta de materiais.
Teo CSM, et al. (2019) Singapura	<i>International wound journal</i>	IV	O atendimento adequado, a comunicação eficaz, o suporte dos enfermeiros de feridas e o aprimoramento dos profissionais, por meio de programas de educação, visam preencher a lacuna entre conhecimento-prática, sendo facilitadores para a prevenção e gerenciamento de LP's. Entretanto, características dos enfermeiros e o baixo suporte organizacional podem afetar os resultados desses facilitadores. Em contrapartida, mesmo com todas as dificuldades, os enfermeiros não dispensam esforços para promoção da segurança do paciente.
Walker CA, et al. (2019) Estados Unidos.	<i>Journal of wound, ostomy, and continence nursing</i>	IV	Os hospitais onde os pacientes apresentam LP's e pés diabéticos, devem apresentar um suporte adequado para esses casos, visando o gerenciamento e identificação ideal desses quadros. Evidenciou-se fatores que interferem negativamente no gerenciamento dos pacientes e de suas necessidades, como recursos hospitalares limitados, nível de conhecimento sobre cuidados com feridas, transparência do prontuário eletrônico e comunicação e/ou engajamento da equipe.

Fonte: Curi-Rad ECM, et al., 2024.

DISCUSSÃO

Os estudos evidenciaram que a avaliação e o tratamento de LP são atividades de responsabilidade do profissional de enfermagem, principalmente, do enfermeiro, tendo em vista a sua proximidade com o paciente para a prestação de cuidados qualificados, a sua formação técnico-científica, ético-humanística e crítico-reflexiva e o seu respaldo legal para o cuidado de pacientes com feridas, conforme a Resolução COFEN nº 0567/2018, permitindo o agir profissional de acordo com a realidade e a necessidade de cada serviço, visando o cumprimento dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) quanto aos direitos e deveres dos usuários e profissionais de saúde (COFEN, 2018; BARETTA C, et al., 2023).

Uma pesquisa com profissionais da saúde demonstrou, a partir de um teste de análise de conhecimento sobre LP, que os enfermeiros obtiveram maiores números de acertos quando comparados às demais classes profissionais. Entretanto, embora os enfermeiros tenham sido mais eficientes com aplicação do teste, o conhecimento a respeito dos métodos de avaliação, cuidados com a pele e evolução do processo de cicatrização, foram considerados baixos, constatando-se a lacuna de conhecimento para a prática assistencial (BARON MV, et al., 2020).

Corroborando com esse fato, um estudo apontou que grande parte dos enfermeiros apresentam dificuldades para realizar a avaliação correta das feridas, em virtude da falta de experiência e capacitação profissional específica (BARETTA C, et al., 2023). Nessa perspectiva, durante a avaliação do paciente é essencial realizar a investigação completa do histórico do paciente, de modo a favorecer a construção de um plano terapêutico direcionador, que resulte em melhoria do estado de saúde e da cicatrização da ferida do paciente (FULBROOK P e LOVEGROVE J, 2023).

Outro estudo identificou que os profissionais de saúde de um hospital, dentre eles enfermeiros, revelaram ter dificuldades para realizar as avaliações de pele durante a admissão e estadia do paciente no hospital, considerando as limitações físicas de certos pacientes no que se refere à mobilidade e ao excesso de peso, o que requer o emprego de uma equipe de enfermagem especializada, a qual nem sempre está à disposição (WALKER CA, et al., 2019).

Essa avaliação deve ocorrer de maneira contínua, possibilitando escolher corretamente os produtos a serem utilizados em cada fase do tratamento das LP's, no intuito de acelerar o processo de cicatrização e diminuir a ocorrência de efeitos adversos pelo uso de material inapropriado (OUCHI DJ, et al., 2021). Entretanto, muitas vezes, essa ação não é realizada cotidianamente na realidade dos serviços de saúde, estando as ações dos enfermeiros centradas, especialmente, na técnica do curativo (TEO CSM, et al., 2019).

Levando em consideração que a LP é um evento adverso de causa multifatorial, de acordo com as comorbidades apresentadas por cada paciente, o processo de avaliação da LP é indispensável para efetivar a segurança do paciente durante a assistência prestada, sendo crucial para o sucesso do tratamento, considerando que possibilita identificar os principais aspectos da lesão, as possíveis infecções, repercussões sistêmicas e o estado nutricional do paciente (ZHANG X, et al., 2021). Nesse contexto, faz necessário, também, reconhecer a capacidade de compreensão do paciente sobre seu estado de saúde, suas condições socioeconômicas e capacidade de autocuidado, para que haja a continuidade do tratamento após a alta hospitalar (RAMOS FT, et al., 2021).

Nesse contexto, a avaliação de pacientes com risco de desenvolver LP e/ou com LP instalada deve receber cuidados especializados, segundo as suas necessidades. Para tanto, faz-se necessário promover aulas, treinamentos e/ou cursos sobre avaliação de LP, a partir da Educação na Saúde, que promovam o aperfeiçoamento profissional (PIRES IF, et al., 2021). Essas medidas resultam em melhoria da qualidade de vida do paciente, diminuição do tempo de internação e redução de custos hospitalares (TOUSSAINT LSM, et al., 2024).

Adicionalmente, evidenciou-se a importância de se investigar a formação dos acadêmicos de enfermagem, para que estejam mais preparados para lidarem com a diversidade clínica apresentada pelos pacientes frente à LP. Entre os conteúdos, destacam-se: o esclarecimento sobre os pontos de avaliação da ferida, as fases de cicatrização, os estágios de classificação da LP, a identificação de sinais relativos à inflamação, infecção e colonização de feridas por bactérias. Dessa maneira, pode-se aprimorar os conhecimentos dos estudantes, preparando-os para a futura carreira profissional, com impacto na vida dos pacientes e na economia de recursos das instituições de saúde (NESS MI, et al., 2023).

Um estudo identificou falhas na assistência prestada por enfermeiros quanto à descrição e classificação das lesões diante dos conceitos apresentados na literatura científica, o que pode resultar em intervenções inapropriadas durante o manejo da ferida, considerando que tais condutas devem ser realizadas a partir de embasamentos científicos (COSTA IMB, et al., 2020). Ratifica-se esses achados, apontando que parcela dos enfermeiros apresentam fragilidades de conhecimento com relação às técnicas a serem utilizadas no tratamento das LP's, levando em consideração as características de cada lesão (MOURA VL de L de et al., 2021).

Desse modo, o *déficit* de conhecimento pode resultar na escolha inadequada de produtos para cobertura de feridas, prejudicando a assistência requerida pelo paciente, com prolongamento dos dias de internação e agravamento do caso (PANERAI GS dos S, et al., 2021). Relatou-se que quando há uma LP instalada no paciente, o tempo destinado ao atendimento pela equipe de enfermagem aumenta em 50% quando comparado ao paciente sem lesão, em que se aplicariam apenas medidas de prevenção, caracterizando-se como um indicador de qualidade do serviço prestado pela enfermagem e pelas instituições hospitalares (PIRES IF, et al., 2021).

Uma pesquisa evidenciou que as principais dificuldades para o tratamento de pacientes com LP's em casos de complicações como o pé diabético, estando relacionadas à carência de saberes e/ou confiança para a definição do tipo de tratamento a ser implementado. Nesse contexto, observou-se que a falta de recursos estruturais e materiais das unidades de internação, a condição de sobrepeso e obesidade do paciente e a comunicação inefetiva entre a equipe de enfermagem e equipe médica, resultam na aplicação de intervenções inapropriadas às condições clínicas do paciente (WALKER CA, et al., 2019).

Verificou-se ausência de material de alto padrão, com tecnologia preventiva e tratativa de lesões em instituições de saúde brasileiras, em especial, a falta de material básico, para realizar os curativos dos pacientes com LP, bem como de medidas preventivas que auxiliassem a dirimir os riscos de desenvolvimento de LP no ambiente hospitalar. Diante disso, o enfermeiro se encontra, muitas vezes, limitado na escolha dos produtos a serem utilizados nos curativos, o que dificulta a assistência ao paciente com LP (WALKER CA, et al., 2019).

Por meio de uma pesquisa desenvolvida em um hospital, identificaram os desafios enfrentados por enfermeiros para o tratamento de úlceras por pressão, dentre os quais, o principal foi a falta de material, seguido por falta de pessoal para a realizar a mudança de decúbito, pacientes com *déficit* de mobilidade e falta de profissionais capacitados que pudessem dar continuidade ao plano terapêutico estabelecido. Outro ponto destacado foi a falta de capacitação de parcela dos enfermeiros sobre os novos produtos adquiridos para o tratamento de LP, considerando que a todo momento há o lançamento de materiais mais especializados, que necessitam de orientação para o uso correto e sem danos aos pacientes (CORREIA A de SB e SANTOS IB da C, 2019).

No que tange à LP relacionada a dispositivos médicos, identificou-se que os enfermeiros apresentam baixo nível de conhecimento acerca dessa modalidade de LP, em virtude da carência de expertise profissional vinculada a não vivência prática de casos clínicos de sucesso, certificações em tratamento de feridas e participação em palestras ou cursos que versam sobre as LP's causadas por dispositivos médicos, o que impacta na não implementação de ações preventivas a esse tipo de lesão, tendo em vista o não reconhecimento da causa raiz do problema (FU F, et al., 2023).

Nessa perspectiva, evidenciou-se que os enfermeiros apresentam pontuações de conhecimentos, atitudes e práticas sobre LP relacionada a dispositivos médicos abaixo do recomendado para a realizar uma assistência adequada, sendo influenciado, principalmente, pela falta de iniciativa dos profissionais para aprender frente às experiências do cotidiano e/ou poucas oportunidades para participação em treinamentos ou palestras sobre o assunto (SUN XX, et al., 2023).

Nesse cenário, identificaram-se medidas gerais que podem ser propagadas e implementadas na rotina dos serviços para prevenir, avaliar e tratar LP's, envolvendo a análise criteriosa do histórico do paciente, a construção de planos terapêuticos individuais, o reposicionamento dos dispositivos médicos e dos próprios pacientes no leito, o uso de curativos com tecnologia para diminuir o atrito e a força de cisalhamento com o lençol, o uso de colchões de espuma para a redistribuição da pressão, assim como a aplicação de escores de avaliação e tratamento das lesões, que permitam a análise contínua das condições clínicas do pacientes no que se refere a lesões, no intuito de diminuir o surgimento de novos casos e tratar de maneira resolutiva os pacientes acometidos com lesão (PIRES IF, et al., 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, constatou-se que a equipe de enfermagem oferece assistência direta e contínua ao paciente, englobando a prevenção, classificação e o tratamento da LP, nos quais enfrentam distintos desafios, destacando-se a falta de conhecimento e experiência sobre lesões e materiais disponibilizados pelo hospital, comunicação interprofissional ineficaz, estrutura hospitalar de baixa qualidade e carência de recursos, podendo ocasionar perda na continuidade do cuidado e, ainda, novos prejuízos ao paciente. Dessa maneira, a educação na saúde é alternativa para mitigar os desafios apresentados, capacitando os profissionais para agir de acordo com as PBE, no intuito de desenvolver novos saberes e atitudes que permitam a análise contínua das condições clínicas dos pacientes. Diante disso, espera-se que este estudo estimule o desenvolvimento de ações adequadas de avaliação e tratamento de lesões, de forma a prevenir o surgimento de casos novos e o não agravamento de casos já instalados, com qualidade e segurança.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Saúde na Amazônia da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA), agradeço pelo incentivo concedido na busca de novos conhecimentos e na produção científica.

REFERÊNCIAS

1. ALANAZI FK, et al. Safety culture, quality of care, missed care, nurse staffing and their impact on pressure injuries: A cross-sectional multi-source study. *International Journal of Nursing Studies Advances*, 2023; 5: 100125.
2. ARAÚJO CAF de, et al. Avaliação do conhecimento dos profissionais de Enfermagem na prevenção da lesão por pressão na terapia intensiva. *Anna Nery School Journal of Nursing*, 2022; 26: e20210200.
3. BARACHO V da S, et al. Application of the educational method of realistic simulation in the treatment of pressure injuries. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 2020; 28: e3357.
4. BARETTA C, et al. validação da estrutura de curso sobre avaliação e registro de lesão por pressão para enfermeiros. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 2023; 97(3): e023145.
5. BARON MV, et al. Conhecimento de profissionais da saúde sobre lesão por pressão. *Revista Expressão Católica Saúde*, 2020; 5(2): 27-35.
6. CAVALCANTE LTC, OLIVEIRA AAS de. Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. *Psicologia em Revista*, 2020; 26(1): 83-102.
7. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN Nº 567/2018. 2018. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofenno-567-2018/>. Acessado em: 26 junho de 2024.
8. CORREIA A de SB, SANTOS IB da C. Lesão por pressão: medidas terapêuticas utilizadas por profissionais de enfermagem. *Revista Brasileira de Ciências de Saúde*, 2019; 23(1): 33-42.
9. COSTA IMB, et al. Percepção de enfermeiros acerca dos cuidados e a utilização de hidrogel em lesões por pressão. *Revista Enfermería Actual En Costa Rica*. 2020; (39): 38-50.
10. DANTAS HLL, et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. *Revista Científica de Enfermagem*, 2021; 12(37): 334-345.
11. FITZGERALD S, et al. Inter-rater reliability of descriptors for the classification of mucosal pressure injury: A prospective cross-sectional study. *Australian Critical Care*, 2023; 36(2): 179-185.
12. FRANCISCO MM, et al. Ações educativas sobre tuberculose com crianças e adolescentes: um estudo de revisão. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 2024; 18: e258163.
13. FU F, et al. Knowledge of intensive care unit nurses about medical device-related pressure injury and analysis of influencing factors. *International Wound Journal*, 2023; 20(4): 1219-1228.
14. FULBROOK P, LOVEGROVE J. Reporting accuracy of pressure injury categorisation in an acute tertiary hospital: A four-year analysis. *Journal of Clinical Nursing*, 2023; 32(17-18): 6403-6414.
15. GALETTO SG da S, et al. Percepção de profissionais de enfermagem sobre lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos. *Anna Nery School Journal of Nursing*, 2021; 25(2): e20200225.
16. JOHANSEN E, et al. ABCD before E-verything else-Intensive care nurses' knowledge and experience of pressure injury and moisture-associated skin damage. *International Wound Journal*, 2023; 20(2): 285-295.
17. JESUS PWG de, et al. assistência de enfermagem e fatores de risco na prevenção de lesão por pressão. *Revista Nursing*, 2023; 26(302): 9779-86.

18. LIMA LS, et al. Clinical-epidemiological profile of patients with pressure injuries in the hospital context. *Revista Estima*, 2020; 18: e2720.
19. LIU H, et al. The ability of critical care nurses to identify pressure injury and incontinence-associated dermatitis: A multicentre cross-sectional survey. *Nursing Open*, 2023; 10(3): 1556-1564.
20. MOURA VL de L de, et al. Conhecimento dos enfermeiros sobre o protocolo de lesão por pressão em hospital privado e acreditado, *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 2021; 95(36): e021155
21. NESS MI, et al. Conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre prevenção e tratamentos de lesão por pressão: estudo quase-experimental, *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 2023; 97(4): e023231
22. OUCHI DJ, et al. Análise do Conhecimento sobre a Assistência de Lesão por Pressão Entre um Grupo de Docentes do Curso de Enfermagem. *Ensaio Ciência*, 2021; 24(5-esp.): 672-7.
23. PAGE MJ, et al. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. *Revista Panamericana de Salud Pública*, 2022; 46: e112.
24. PANERAI GS dos S, et al. Conhecimento de enfermeiros de um pronto atendimento sobre lesão por pressão: potencialidades e fragilidades vivenciadas. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2021; 13(5): e7241.
25. PIRES IF, et al. Avaliação do risco do desenvolvimento de lesões por pressão em pacientes de uma unidade hospitalar. *Enfermagem em Foco*, 2021; 12(6): 1098-105.
26. POUZOLS S, et al. Development of a Predictive Model for Hospital-Acquired Pressure Injuries. *Computers, Informatics, Nursing*, 2023; 41(11): 884-891.
27. RAMALHO AO, et al. Incidence and associated factors of pressure injury in critical patients with COVID-19. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2023; 76(Suppl 1): e20220553.
28. RAMOS FT, et al. Associação entre a orientação recebida durante a internação e a ocorrência de cicatrização de feridas, 2021; 74(2): e20190647.
29. SANTOS CT dos, et al. Clinical evidence of the nursing diagnosis Adult pressure injury. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2021; 55: e20210106.
30. SOUSA JÚNIOR BS, et al. Estratégias de enfermagem voltadas à prevenção de lesão por pressão no ambiente hospitalar. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 2024; 98(1): e024253.
31. SUN XX, et al. Model construction of factors influencing intensive care unit nurses' medical device-related pressure injury knowledge, attitude, and practice. *International Wound Journal*, 2023; 20(7): 2582-2593.
32. TEO CSM, et al. Pressure injury prevention and management practices among nurses: A realist case study. *International Wound Journal*, 2019; 16(1): 153-163.
33. TOUSSAINT LSM, et al. Challenges faced by nursing in the prevention of pressure injuries: a reflective analysis. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*, 2024; 45(3): 49-52.
34. WALKER CA, et al. Hospitalists' Needs Assessment and Perceived Barriers in Wound Care Management: A Quality Improvement Project. *Journal of Wound Ostomy & Continence Nursing*, 2019; 46(2): 98-105.
35. ZHANG X, et al. Implementing a Pressure Injury Care Bundle in Chinese Intensive Care Units. *Risk Management and Healthcare Policy*, 2021; 14: 2435-2442.